



Toxicología dos Cosméticos

Marlus CHORILLI ^{1,2*}, Maria Virgínia SCARPA ¹,
Gislaine Ricci LEONARDI ² & Yoko Oshima FRANCO ²

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas,
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Departamento de Fármacos e Medicamentos,
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho,
Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1, 14801-902, Araraquara - SP, Brasil.

² Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Metodista de Piracicaba,
Rodovia do Açúcar, Km 156, 13400-911, Piracicaba - SP, Brasil.

RESUMO. Apesar de não ser desejável, os produtos cosméticos podem ocasionar alguns efeitos adversos ao usuário. Tais efeitos podem ser decorrentes de fatores individuais como também pelo uso inadequado. Logo, a avaliação de segurança deve preceder a colocação do produto cosmético no mercado. Uma vez que o produto cosmético é de livre acesso ao consumidor, o mesmo deve ser seguro nas condições normais ou razoavelmente previsíveis de uso. Historicamente, os testes de avaliação de segurança eram realizados com animais (*in vivo*); porém, atualmente, alguns centros de pesquisa estão adotando novas alternativas (*in vitro*) que visam a substituição dos testes com animais. Este artigo enfatiza a necessidade de realização de ensaios de toxicidade para produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, bem como apresenta os testes *in vivo* e *in vitro* utilizados abordando a necessidade de se aplicar métodos alternativos aos ensaios *in vitro* na avaliação de segurança dos mesmos.

SUMMARY. "Cosmetics Toxicology". Although not desirable, cosmetic products can cause some adverse effects in the user. Such effects can be due both to individual factors and by inadequate use. So, the safety evaluation must precede the placement of the cosmetic product in the market. Once the consumer has free access to cosmetic product, it must be safe in normal conditions or reasonably foreseeable of use. Historically the evaluation tests were accomplished with animals (*in vivo*) but, at the moment, some research centers have been adopting new alternatives (*in vitro*) in order to replace the tests with animals. This article emphasizes the necessity of accomplishing toxicity assays for personal hygiene products, cosmetics and perfumes, and also presents the tests *in vivo* and *in vitro* used, approaching the necessity of alternative methods to the assays *in vitro* in the evaluation of security of them.

PALAVRAS-CHAVE: Cosméticos, Métodos alternativos, Métodos *in vivo*, Toxicologia.

KEY WORDS: Alternative methods, Cosmetics, *In vivo* methods, Toxicity.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada. E-mail: chorilli@fcar.unesp.br